

DF- ↓ Brasília ganha sua Oktoberfest

Brasília é mais uma cidade a sediar a Oktoberfest, festa alemã comemorada em diversos países no mês de outubro. De sexta a domingo últimos, o Quituart, no Lago Norte, serviu de palco para o lançamento oficial do evento, realizado em parceria com a Topo Noetós, o restaurante Chucrute e o

Instituto Goethe de Brasília. Para o próximo ano, é provável que a Oktoberfest, uma vez incluída no calendário de festas locais, tenha como palco o Expocenter do Parque da Cidade.

Segundo os organizadores, cerca de 5 mil pessoas compareceram ao lançamento da 1ª

Oktoberfest. Além de muito chope e comida típica da cozinha alemã — chucrute, torta de batatas e a famosa *apfelstrudel*, a torta de maçãs —, a música típica tomou conta do Quituart. Mas nem só de folclore alemão foi feita a festa, que também abriu espaço para a apresentação de bandas brasileiras de

rock. Houve até concurso para medir o conhecimento dos brasileiros sobre o país germânico.

Origem

Um dos promotores do evento em Brasília, Jorge Zanforlin, lembrou que a Oktoberfest surgiu na região da Bavária, em 1810, durante as comemorações do casamento do príncipe Ludwig com e a princesa Thérèse. "A festa foi tão bonita que se transformou numa convenção agrícola", conta. "A partir de 1896 começou a incorporar a legítima cerveja alemã e, desde então, passou a ser a segunda festa mais popular do mundo".

O evento reúne somente em Munique, na Alemanha, cerca de 6 milhões de pessoas, e alcança um consumo de cerveja em torno de 5 milhões de litros. Pelo jeito, por aqui o compasso também será assim. Os campeonatos de chope atraíram muitos participantes, que disputavam prêmios conferidos a quem conseguisse sorver, de um só gole, uma caneca de 700 ml. Os organizadores do evento garantem que o consumo de chope nos três dias da festa de lançamento chegou a quatro mil litros.

Davi Zocoli



HERANÇA alemã espalhada por todo o mundo, a festa reúne alegres consumidores de chope